

GESTÃO ESCOLAR E SEUS OLHARES SOBRE O PIBID-UNICAMP

ELAINE PRODÃ“CIMO ¹

RESUMO

O objetivo do presente estudo consiste em analisar o Pibid sob a perspectiva da equipe gestora de escolas em que o Pibid-Unicamp estabeleceu parcerias quando da implementação do Edital no 61/2013. O Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) foi criado em 2007 e tem como objetivos, entre outros, o aperfeiçoamento e a valorização da formação de professores para a educação básica, sendo que as propostas de trabalho do programa visam à inserção dos estudantes no contexto das escolas públicas sob orientação de um professor da universidade e supervisão de um profissional da escola (BRASIL, 2018). As pesquisas referentes ao programa têm centrado sua atenção, especialmente, nos estudantes bolsistas de iniciação à docência (bolsistas ID) e nos professores supervisores (GATTI et al., 2014; CASTELA e BREDÁ, 2014). Considerando, contudo, que o papel do gestor é extremamente relevante para o sucesso das ações dos bolsistas ID na escola, buscamos investigar os olhares da equipe gestora a respeito do Pibid-Unicamp. Para tal, foi realizada uma pesquisa qualitativa por meio de entrevistas semiestruturadas com membros da equipe gestora de escolas em que o Pibid-Unicamp esteve atuante por pelo menos um semestre. As entrevistas foram gravadas e posteriormente transcritas para fins de análise, a qual foi feita com base no paradigma indiciário (GINZBURG, 1989). O seguinte roteiro serviu de base para as entrevistas: Parte 1 - informações gerais sobre o sujeito e sobre a escola. Parte 2 - informações sobre o Pibid-Unicamp na escola, que envolveu os seguintes pontos: qual subprojeto Pibid atua ou atuou na escola; quantos bolsistas participam ou participaram do programa; que tipo de atuação os bolsistas ID têm ou tinham na escola; são ou eram feitas reuniões na escola entre supervisores e bolsistas ID; os bolsistas ID participam ou participavam de reuniões de conselho de classe e reunião de pais. Parte 3 - avaliação do Pibid: para você, qual o maior objetivo do programa; o Pibid-Unicamp traz ou trouxe contribuições à escola; como percebeu a recepção do programa na escola, professores, funcionários, outros membros da equipe gestora e alunos; como é ou era a relação entre os bolsistas ID e os outros professores da escola; como avaliaria a atuação dos bolsistas ID; considera que o programa contribui para a formação dos futuros professores, justifique; se você pudesse alterar algo no Pibid, o que você mudaria; como avalia a formação dos licenciados; algum aspecto deveria ser melhorado na formação inicial. Foram entrevistadas, até o presente momento, três profissionais pertencentes às equipes gestoras de três escolas que receberam o Pibid-Unicamp, sendo uma coordenadora

e duas diretoras. No que concerne aos resultados obtidos, destacamos inicialmente que todas afirmam conhecer o programa, embora em alguns momentos demonstrem dúvidas sobre até onde os bolsistas podem atuar, "até onde eles podem ir", o que nos leva a pensar a respeito dos limites e possibilidades de atuação dos bolsistas ID nas escolas. A forma de gestão em relação ao controle da presença dos bolsistas ID na escola varia entre assinatura de livro ponto pelos bolsistas ID e controle feito pelos próprios professores supervisores. Também o acompanhamento das atividades não segue um mesmo modelo, variando de uma escola para outra. Algumas estão mais próximas ao programa e outras acompanham especialmente por meio dos eventos organizados pelos participantes do Pibid. Sobre a relação entre os bolsistas ID e os professores supervisores, as gestoras afirmam que eles são bem recebidos, que os professores procuram acolher as propostas e colaboram para o sucesso do programa. Todas percebem o Pibid como relevante na formação dos futuros professores, sendo que o principal ponto mencionado foi o chamado "choque de realidade", tal como apresenta Garcia (2009). Ressaltaram que os estudantes, ao se aproximarem da escola, assustam-se com sua complexidade e o programa tem ajudado a que os bolsistas ID conheçam a escola durante a formação e não apenas ao ingressarem na carreira docente. Enfatizaram, igualmente, a relevância da aproximação entre a universidade e a escola (GABARDO e HAGEMEYER, 2010), afirmando que os bolsistas trazem novas propostas, atualizadas, que os alunos da escola e também os professores supervisores acabam se beneficiando dessa interlocução. Houve destaque para o fato dos bolsistas ID estarem muito próximos da idade dos alunos, principalmente do ensino médio, e isso tem incentivado os alunos da escola a darem seguimento dos estudos no nível superior, aumentando o interesse pela participação no ENEM e mesmo em exames vestibulares. Destacam, por outro lado, a importância da continuidade do Pibid, assim como sua ampliação, justamente num momento em que o programa corria o risco de ser encerrado. A partir dos resultados obtidos nesta investigação, sublinhamos a relevância da gestão em ações que objetivem o aperfeiçoamento da formação docente, não apenas no que diz respeito à garantia da estrutura, mas, principalmente, no apoio, na criação de um contexto acolhedor para o estudante em formação, em conformidade ao proposto por Almeida e Placco (2014). No presente estudo, tivemos acesso a gestores que acreditam no Pibid, que visualizam a importância da sua presença na escola e que valorizam as relações entre a escola e a universidade na formação inicial, sobretudo no sentido de contribuir no complexo processo de constituição do futuro professor. Palavras-chaves: Pibid, Gestores, Formação Docente, Escola. Referências ALMEIDA, Laurinda Ramalho; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza. Formação Continuada De Professores No Contexto De Trabalho: Do Prescrito Ao Executado. In Revista @mbienteeducação ? Universidade Cidade de São Paulo Vol. 7 ? nº 3 set/dez, 2014 - 485-93 BRASIL, Ministério da Educação, Capes, <http://www.capes.gov.br/educacao-basica/capespibid>, acesso 10/10/2018. CASTELA, Greice da Silva, BREDAS, Regina. O PIBID SEGUNDO SEUS BOLSISTAS: CONTRIBUIÇÕES

NA FORMAÇÃO INICIAL DOCENTE. In Revista Línguas & Letras - Unioeste - Vol. 15 - Nº 28 - Primeiro Semestre de 2014 e-ISSN 1981-4755, págs 97-116. GABARDO, Cleusa Valério e HAGEMEYER, Regina Cely C. Formação docente continuada na relação universidade e escola: construção de referências para uma análise a partir da experiência do PDE/PR. In Educar, Curitiba, n. 37, p. 93-112, maio/ago. 2010. Editora UFPR GARCIA, Carlos Marcelo. Desenvolvimento Profissional: passado e futuro. Sísifo - Revista das Ciências da Educação, n. 08, p. 7-22, jan./abr. 2009. GATTI, Bernardete, ANDRÉ, Marli E.D.A., GIMENES, Nelson, A.S. e FERRAGUT, Laurizete. Um estudo avaliativo do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). In - São Paulo: FCC/SEP, 2014. GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história. São Paulo: Companhia das Letras, 1989.

Palavras-chave: .

¹,;